

# PETROGRAFIA E FEIÇÕES DE MICROTECTÔNICA NOS GRANULITOS E ORTOGNAISSES DO COMPLEXO SERRA DA BOLÍVIA NA REGIÃO ENTRE BOM JESUS DO NORTE (ES) E ITALVA (RJ)

Marques, R.A.<sup>1</sup>; Duarte, B.P.<sup>2</sup>; Rossi, A.V.A.<sup>3</sup>; Medeiros Júnior, E.B.<sup>1</sup>; Soares, C.C.V.<sup>1</sup>; Baggieri, R.R.<sup>1</sup>; Abreu, A.S.<sup>1</sup>; Ribeiro, H.M.M.S<sup>1</sup>; Gouvêa, L.P<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, <sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro, <sup>3</sup>Universidade Federal de Ouro Preto

**RESUMO:** A área alvo localiza-se no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro e Sul do Espírito Santo. De particular interesse, foi estudado o Complexo Serra da Bolívia (CSB), inserido no contexto geotectônico do Terreno Oriental da Faixa Ribeira. O CSB ocorre em afloramentos, muitas vezes, heterogêneos. É constituído por granulitos e ortognaisses de composições que variam de sienogranítica a tonalítica. Dados observados em campo e pelo estudo em lâminas petrográficas indicam que os litotipos passaram por eventos que demonstram que o conjunto litológico foi afetado pelo metamorfismo regional, que resultou em paragênese indicativa de facies granulito (presença de ortopiroxênio), e pelo metamorfismo dinâmico, a partir de microestruturas indicativas de deformação em tectônica rúptil-dúctil. O objetivo do trabalho é abordar as feições microscópicas do metamorfismo dinâmico, bem como a deformação a altas temperaturas, e evidência de feição indicativa de fusão. Quando analisados sob o microscópio petrográfico, os granulitos e ortognaisses são semelhantes em termos de mineralogia, textura e estrutura. Diferem-se nas porcentagens de volume dos constituintes minerais, tendo maior quantidade de minerais máficos nas rochas de coloração mais escura. São rochas predominantemente inequigranulares com a granulação variando de fina a média. Menos frequentemente, os litotipos são equigranulares, tendendo à granulação média. Em geral, os granulitos contêm plagioclásio, quartzo e K-feldspatos como minerais essenciais, sendo a biotita essencial apenas nos gnaisses mais máficos. O ortopiroxênio é o mineral essencial nos granulitos. Minerais opacos, hornblenda, apatita, zircão, epidoto e titanita constituem as fases minerais acessórias. As feições relativas ao metamorfismo dinâmico são caracterizadas pela presença de antipertita, sendo um indício de que a deformação tenha ocorrido também a altas temperaturas, fator que evidenciaria que tal evento se deu em crosta mais profunda; geminação acunhada e evanescente em grãos de plagioclásio; e microestrutura núcleo-manto (porfiroclastos de plagioclásio emoldurados por grãos menores do mesmo). É comum a ocorrência de quartzo com extinção ondulante, em forma de filme e estirado, além de junções poliedrais tríplices em 120 graus (quartzo e plagioclásio) indicando recristalização estática. Outro fato que corrobora que os litotipos foram submetidos a altas temperaturas é a existência de microestutura de fusão, a partir do intercrescimento do tipo simplectita (crescimento de quartzo vermiforme em biotita), presente tanto nos ortognaisses quanto nos granulitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** COMPLEXO SERRA DA BOLÍVIA; PETROGRAFIA; MICROTECTÔNICA